

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ana Helena Baptista Rodrigues

**Presidentas legislam para mulheres? Análise dos casos brasileiro e chileno,  
com foco no desenvolvimento econômico feminino**

São Paulo  
2022

Ana Helena Baptista Rodrigues

**Presidentas legislam para mulheres? Análise dos casos brasileiro e chileno,  
com foco no desenvolvimento econômico feminino**

**Versão Simplificada**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Mestre em Ciências.

Orientadora: Profa. Dra. Profa. Dra.  
Daniela Schettini

São Paulo  
2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação  
Seção Técnica de Biblioteca  
Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo

Rodrigues, Ana Helena Baptista

Presidentas legislam para mulheres? Análise dos casos brasileiro e chileno, com foco no desenvolvimento econômico feminino / Rodrigues, Ana Helena Baptista ; orientadora: Daniela Carla Decaro Schettini. — São Paulo, 2021.

133 p.

Dissertação (Mestrado) – Instituto de Relações Internacionais. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

1. Mulher 2. Empoderamento econômico 3. Representação política I. Schettini, Daniela Carla Decaro, orient. II. Título.

CDD – 305.43

Responsável: Maria Marta Nascimento - CRB-8/6200

## RESUMO

Este trabalho avalia se presidentas propõem mais legislação para promoção do desenvolvimento econômico das mulheres em comparação a presidentes. Para isso foram analisadas legislações produzidas pelo poder Executivo em nível nacional no Brasil e no Chile entre 1999 e 2019, considerando os governos de Michelle Bachelet e Dilma Rousseff em comparação aos presidentes homens em ambos países. Os resultados mostram que ambas as presidentas produziram mais do que seus colegas homens. No Chile, a participação feminina no mercado de trabalho aumentou, mas foi seguida de aumento na diferença salarial entre homens e mulheres durante o governo Bachelet. No Brasil, se observou aumento da participação feminina no mercado de trabalho e diminuição no *gender gap* salarial durante o governo Dilma. No entanto, com a saída das presidentas, os avanços não têm se mantido ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** mulher, empoderamento econômico, representação política

## ABSTRACT

This paper assesses whether female presidents propose more legislation to promote women's economic development compared to male presidents. For this, legislation produced by the Executive power at the national level in Brazil and Chile between 1999 and 2019 was analyzed, considering the governments of Michelle Bachelet and Dilma Rousseff in comparison to male presidents in both countries. The results show that both female presidents produced more than their male counterparts. In Chile, female participation in the labor market increased, but was followed by an increase in the wage gap between men and women during the Bachelet government. In Brazil, there was an increase in female participation in the labor market and a decrease in the wage gender gap during the Dilma administration. However, with the departure of the female presidents, advances have not been maintained over time.

**Keywords:** woman, economic empowerment, political representation